

Sociedade dos Amigos de Bairro do Jardim Marajoara

JORNAL SAJAMA • NOVEMBRO 2017

O SOL MAIOR DO JARDIM MARAJOARA

Moradora do bairro é homenageada por atuação em prol da comunidade



. Terezinha e seu marido Eduardo na premiação da Ameso.

erezinha Sbrissa de Campos, moradora do Jardim Marajoara há 40 anos, foi homenageada com o troféu "Mulher em Sol Maior". A premiação anual, iniciativa da Associação Mulheres em Sol Maior (Amesol), revela personalidades femininas inspiradoras que atuam em benefício de causas sociais e humanitárias, pela arte e cultura, meio-ambiente, além do empreendedorismo. Neste ano, a cerimônia de entrega dos prêmios foi realizada em 29 de outubro, no Circo Spacial, em Santo Amaro. Segundo Andréa Sousa, organizadora do evento, o conceito circense dessa edição buscou relacionar as habilidades dos artistas com a forca, entusiasmo, equilíbrio e ousadia das mulheres homenageadas.

Sobre Terezinha Sbrissa de Campos:

lodos os dias o Jardim Marajoara torna-se um lugar ainda melhor para viver porque conta com a colaboração de moradores como Terezinha Sbrissa de Campos. Há 20 anos, antes das 7 horas da manhã, a engenheira ambiental já está passando as orientações do dia para os jardineiros da SAJAMA, além de técnicas sobre a terra, preservação e introdução de novas espécies à fauna da região. A agrônoma ainda promove aulas de jardinagem na sede da SAJAMA e, em parceira com a chefe de cozinha Ana Alice Correa, também realiza aulas gratuitas de culinária PANC (Plantas Alimentícias Não Convencionais). Terezinha acredita que a relação com a natureza vai muito além do que os olhos podem revelar. "Compartilhamos nossos conhecimentos por meio da vivência e experimentação. O toque, o cheiro, o som e o sabor são inseridos como elementos essenciais de nossas aulas".

Terezinha também é esposa, mãe, avó, aposentada pela Secretaria Municipal do verde e Meio Ambiente da Cidade de São Paulo e, há 17 anos, ocupa o cargo voluntário de diretora adjunta de Preservação Ambiental da SAJAMA.

Que sorte a nossa ter a Terezinha aqui!

Confira nesta edição:

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA SAJAMA

pg. 02

CHEGOU O VERÃO: ESTAÇÃO DOS MOSQUITOS

pg. 04







PRATICANDO E APRENDENDO

Educação ambiental na SAJAMA



ais de 40 crianças, entre 10 e 14 anos, da Organização Não Governamental da Casa da Criança de Santo Amaro, participaram de atividades interativas no Viveiro da SAJAMA. A ação educacional foi realizada em 18 de outubro, em dois períodos, manhã e tarde. Na ocasião, as crianças puderam aprender mais sobre o meio ambiente, reciclagem e sustentabilidade.



AÇÕES COLABORATIVAS: VOCÊ JÁ SE ENGAJOU EM ALGUMA ?

s ações colaborativas podem ter início e finalidades completamente diversas, mas podem ser caracterizadas basicamente por grupos de pessoas que se juntam de forma voluntária com um ou mais objetivos em comum. Mas, muitas vezes quando falamos sobre voluntariado é recorrente as pessoas lembrarem daqueles que socorrem vítima de enchentes, terremotos ou que doam seu tempo em prol dos mais necessitados.

Entretanto, a palavra voluntariado é muito mais abrangente, pois serve para designar as pessoas que se dedicam a uma atividade por vontade própria, destinando algumas horas de sua especialidade para colaborar com a sociedade.

Existem diversos exemplos de apoio a causas ou colaboração.

Vamos desde a Wikipédia, que permite uma escrita colaborativa, na qual cada contribuinte pode adicionar, editar e remover textos, até casos como o da revista Sorria, vendida por uma rede de drogarias que reverte os lucros em prol de entidades beneficientes como o GRAAC e Instituto Ayrton Senna.

Não importa a forma adotada para a atuação colaborativa, o importante é dedicar um pouco do seu tempo para ajudar uma causa, aproximando-se da sociedade. Então, por que não trazer essa ideia para o seu bairro? As ações colaborativas, principalmente entre vizinhos, podem trazer benefícios comuns onde todos podem ser beneficiados, seja através da manutenção de praças, em prol da segurança do bairro e até junto a comunidade do entorno.

BAZAR DE NATAL

Já é natal no Marajoara!

bazar do Jardim Marajoara, realizado em 12 de novembro, na sede da SAJAMA, deu início aos eventos de fim de ano da região. Mais de cem famílias visitaram os expositores de guloseimas e artigos natalinos, artesanatos, semi-jóias, maquiagem, roupas e bolsas. Parabenizamos os participantes, as organizadoras lsa Umburanas e Mônica Cordeiro e agradecemos os visitantes que prestigiaram o evento.











CAFÉ DA MANHÃ

O protagonismo como agente transformador

niciativas de moradores em benefício do bairro e, consequentemente, do bem comum foram destacadas no café da manhã da SAJAMA, realizado na última quarta-feira de outubro, que reuniu autoridades, moradores do Jardim Marajoara e bairros da região. "Ações simples podem fazer a diferença para trazer mudanças significativas à nossa volta", declarou Lyn Caro, moradora e conselheira do condomínio Villas. Lyn foi elogiada no encontro por sua forte atuação em prol do bairro como, por exemplo, solicitações junto aos órgãos responsáveis para melhorar a iluminação pública das ruas da região, limpeza, segurança etc.



FEBRE AMARELA, ZIKA, CHIKUNGUNYA E DENGUE



verão chegou e com ele a temporada de infestação de mosquitos que podem gerar problemas graves de saúde. Veja abaixo alguns deles:

Febre Amarela: temos visto ultimamente nos noticiários alguns macacos morrendo em áreas verdes muito próximas às áreas urbanas em decorrência de infecção por febre amarela, a exemplo dos eventos recentes ocorridos próximo ao Horto Florestal, na Zona Norte de São Paulo. A febre amarela é uma doença infecciosa causada por um vírus e transmitida por mosquitos. A infecção pode ser categorizada de duas formas: febre amarela urbana, quando é transmitida pelo Aedes aegypti; ou febre amarela silvestre, quando transmitida pelo Haemagogus e Sabethe. Quando o mosquito pica um macaco doente, torna-se capaz de transmitir o vírus a outros macacos e ao homem. A única forma de evitar FAS é através da vacinação. A vacina está disponível durante todo o ano nas unidades de cuidados de saúde de forma gratuita e deve ser administrada pelo menos 10 dias antes do deslocamento para áreas de risco. A vacina pode ser administrada após seis meses de idade e é válida por dez anos.

Zika Virus: é uma viral aguda, transmitida, principalmente, pelos mosquitos Aedes aegypti e Aedes albopictus. A maior parte dos casos apresenta evolução benigna e os sintomas, geralmente, desaparecem entretrês e sete dias. Entretanto, observa-se a possibilidade de óbitos pelo agravo, aumento de casos de microcefalia e de manifestações neurológicas associadas a ocorrência da doença. Em 2016, foram registrados 216.207 casos prováveis de febre pelo vírus Zika no país.

Chikungunya: é originada pelo vírus Chikungunya (CHIKV). De modo geral, os sintomas persistem por até dez dias após o surgimento das manifestações clínicas. A transmissão também ocorre pela picada de fêmeas dos mosquitos Aedes aegypti e Aedes albopictus infectadas pelo CHIKV. A principal manifestação clínica são as fortes dores nas articulações. Em 2016, foram registrados 277.882 casos prováveis de febre chikungunya.

Dengue: é uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti. A infecção por dengue pode ser assintomática, leve ou causar doença grave, levando à morte. Normalmente, a primeira manifestação é a febre alta (39°C a 40°C), de início abrupto, que geralmente dura de dois a sete dias. Em 2016, foram registrados 1.483.623 casos prováveis da doença.

POR QUE AUMENTA A INCIDÊNCIA NO VERÃO?

O aumento das temperaturas e a intensificação das chuvas favorece a eclosão de ovos dos mosquitos. A única forma de prevenção contra essas doenças é acabar com o mosquito, mantendo o domicílio sempre limpo e eliminando os possíveis focos de criadouros. É importante manter recipientes sem água parada, colocar areia nos pratos de plantas, manter os jardins limpos e evitar água empoçada.

Fonte: Ministério da Saúde

PRAÇA PAULO DOS SANTOS

Praça da região é nomeada com nome de um importante líder Comunitário

O saudoso, José Paulo dos Santos, líder comunitário de Campo Grande foi reconhecido por sua dedicação e colaboração para melhorias contínuas na região tendo uma praça nomeada com seu nome. A praça fica entre as ruas Mário Ruas Alves e Eusébio Alves, em Campo Grande, e faz parte da Prefeitura Regional de Santo Amaro. Homenagem mais do que merecida!

ON LINE

O site do SAJAMA já está no ar. Confira!

www.sajama.org.br

TELEFONES ÚTEIS



Polícia Militar 190
22º Batalhão da PMMSP 5521-1300
99º Distrito 5687-0967 Policial 5521-6653
Defesa Civil 199
SAMU 192
Sajama 5541-8390
6a. Delegacia da Mulher 5521-6068
Bombeiro 193
Resgate Animais Silvestres Feridos 153 (GCM Ambiental)